

CAL venceu ontem

Na sua primeira partida deste ano realizada em Macatuba ontem à noite o CAL venceu o BAC, equipe amadora de Botucatu, pela contagem de dois tentos a zero. Os gols foram assinalados por Gil, expulsão no final do primeiro tempo. Wilson Marques mediu a partida com atuação regular.



Diretor: Alexandre Chitto — Fundado em 6/2/1938

Lençóis Pta. - Domingo, 10 de janeiro de 1982

N.º 2729

O TEMPO

A previsão é de tempo nublado com chuvas intermitentes em todo o decorrer do período, segundo o Serviço de Meteorologia. A temperatura estável declinando naturalmente ao anoitecer. Esses dados são válidos para toda a nossa região.

Para amanhã a previsão indica poucas alterações, apenas pancadas esparsas.

Uso de mobylete enquadrado em lei

Para que os pais, principalmente, e a população em geral fossem esclarecidos quanto ao uso de Mobyletes por menores, face ao grande número desses pilotando tal veículo pelas ruas de nossa cidade, a reportagem de O ECO procurou ouvir a autoridade policial competente para que confirmasse ou não a permissão para que tal aconteça. Na ocasião, o Dr. Carlos Rossa Neto, Delegado de Polícia forneceu todas as informações no que se refere à proibição de menor conduzir o veículo, citando a lei e as consequências aos responsáveis pela infração.

Página 7.

Onibus atola na R. Paraná

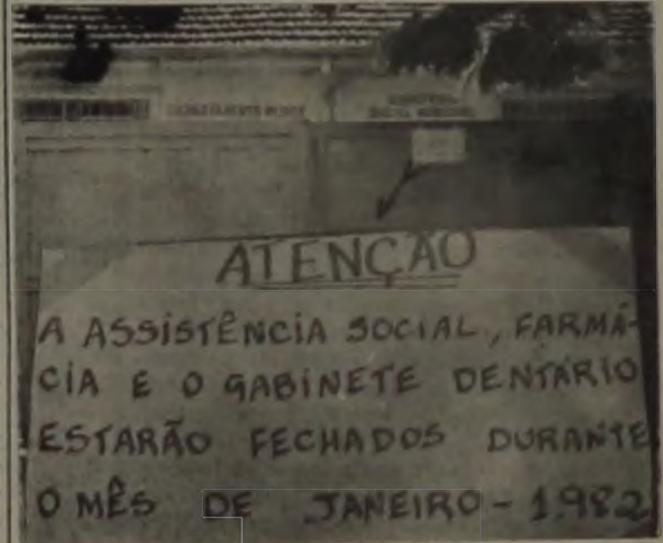
Um ônibus circular que faz a linha Vila Cruzeiro/Jardim Alvorada, ligando esses bairros ao centro da cidade, nesses dias de chuva mais intensa tem sido obrigado a desviar seu itinerário de determinado trecho da Rua Paraná pela precariedade de conservação daquela artéria, formando extenso lamaçal que já ocasionou atolamento de um coletivo e outros veículos que demandam àquela rua, a de mais intenso tráfego daquele setor, havendo urgência de pelo menos o cascalhamento de seu leito.

'Aparição' a primeira obra de José Eduardo Paccola

"Aparição" — este o título do primeiro livro editado pelo jovem escritor lençoense, José Eduardo Paccola. Trata-se de uma coletânea de poemas, mostrando que a tecnologia e a frieza das ciências exatas não conseguiram tolher a sensibilidade do poeta, recentemente formado em engenharia eletrônica, na cidade de Guaratingetá. Sua poesia surgiu, segundo ele próprio diz, "de observações, emoções e concretizações do ser; do dia a dia, da vida na rua, dos erros e acertos que estamos sujeitos a encontrar (meu violão me acompanhou em tudo)". Com **Aparição nasce em Lençóis** mais um escritor que deverá ser lido por todos os lençoenses, valorizando o que é nosso, não simplesmente por sê-lo, mas pela qualidade de sua obra, pela beleza e simplicidade de seus versos.

José Eduardo nos oferece em seu livro, momentos de rara beleza e motivo para muitas reflexões pela mensagem de seus textos. É preciso que as boas coisas sejam divulgadas, e uma delas, talvez a mais importante, são os livros. Livros que evidentemente tragam conteúdo que sirvam de alimento para o espírito e fonte de cultura e prazer. Aparição precisa acontecer aqui e em outras plagas. Seria interessante que fosse promovida, quicá pela Biblioteca Municipal "Orígenes Lessa", uma noite ou tarde de autógrafos para que todos pudessem conhecer a obra de José Eduardo e o jovem e promissor autor. Fica pois, lançada a idéia, cabe aos interessados apenas organizá-la.

Atenção: proibido ficar doente



O Serviço Social da Prefeitura Municipal em gozo de merecidas férias e durante todo o mês de janeiro aquele setor, imprescindível ao atendimento das camadas mais carentes de nossa população, estará com suas portas fechadas, de acordo com o aviso que se encontra lá afixado e reproduzido na foto acima. Leia matéria na página 8.

Rotor da Itaipú pernoita em Lençóis

O primeiro rotor da Usina Hidrelétrica de Itaipú, gigantesca peça de trezentas toneladas que para lá está sendo transportado, pernoitou em nossa cidade na noite de quinta-feira. Todo o aparato utilizado para sua condução atraiu a atenção de centenas de pessoas. Leia com detalhes na página seis.

Carros a gas na mira da polícia

Repercutiu positivamente a matéria sob o título "Carros movidos com gas de fogão" inserida em nossa última edição, servindo como advertência aos que assim estão procedendo. Esta semana buscamos mais algumas informações junto às autoridades do trânsito e as transcrevemos na página seis.

As mãos de Eurídice virão ao UTC

O lençoense terá oportunidade de assistir no próximo dia 23, no UTC, com início às 21 horas, "As mãos de Eurídice", famosa peça monólogo de Pedro Bloch, encenada em todo o mundo e representada mais de 80 mil vezes. Em Lençóis ela será interpretada pelo condecorado ator e diretor Jackson Paris que completa com essa 1194 vezes a representação dessa peça em todo o Brasil e alguns países de língua portuguesa e espanhola. Vale à pena ser vista pela beleza de seu texto, pelo excelente desempenho de Jackson Paris e por tratar-se de Pedro Bloch um dos mais conhecidos autores do mundo.

O CAL ou a Câmara?

Aproxima-se o início do próximo campeonato da terceira divisão e, em todos os clubes há uma intensa movimentação, apesar de os mentores máximos de nosso futebol estarem se digladiando no processo sucessório, mostrando que política e esporte não devem ser misturados. Não só lá, mas também aqui, segundo notícias, há gente fazendo do futebol um trampolim para um cargo eletivo, promovendo-se através do clube com olhos voltados a uma cadeira na sala Mário Trecenti. Leia matéria completa na página 8.

Lençóis canta Orígenes neste carnaval

Aconteceu no último dia 4, às 20 horas a reunião da Comissão Organizadora do Carnaval, presidida por Miguel Peres, que a pedido dos componentes da comissão e de alguns elementos da escola de samba, resolveu reassumir o cargo que havia colocado à disposição. Muitas decisões foram tomadas e este ano a 'Princesa dos Canaviais' levará para a passarela da Rua 15 o samba enredo que homenageará o escritor lençoense Orígenes Lessa. Para agitar o sambão, 130 batuqueiros comandados por mestre Jura auxiliado por rGil. A verba apesar de ser menor que a prometida Miguel Peres promete um bom carnaval. Todos os detalhes você poderá encontrar lendo matéria completa da página tres.



FOTO ARQUIVO

Rua obstruída causa transtorno

O interrompimento desnecessário de algumas ruas do Jardim Ubirama vem causando certos transtornos ao tráfego, principalmente à noite. A pavimentação da Av. Castelo Branco já está sendo utilizada, há vários dias, não mais se justificando que as artérias que cruzam o trecho concluído permaneçam interrompidas. A empreiteira que executou aquelas obras mudou-se para outros locais, e talvez tenha se esquecido de retirar o entulho que obstruiu aquelas ruas.

V. Cruzeiro cobra promessa

Os moradores da Vila Cruzeiro e Jardim Alvorada estão cobrando o senhor prefeito municipal pela promessa feita há vários anos, de asfaltamento das ruas daqueles bairros tão populosos. Ao menos um melhor, ramento como o cascalhamento, que se pode chamar aquilo de rua, tal o estado de abandono. Além de praticamente intransitáveis, as artérias próximas às que já estão pavimentadas trazem mais uma série de prejuízos pelo barro levado àquelas causando um perigo considerável de deslizamento e derrapagens logo somado à sujeira trazida. A própria constituição do terreno exige uma providência baixa vista que a colocação das guias feitas a alguns meses já requer, em certos trechos, que o serviço seja novamente feito, pois as excurtidas solaparam a base, retirando a terra e destruindo o pouco que se fez naqueles locais em termos de serviços públicos. É necessário que o departamento de obras da prefeitura tome providências rápidas para o que sobrou para que não se perca mais tempo e dinheiro e que seja minimizado o sofrimento daquela população que não conhece outro termo: ou barro ou poeira excessiva nos trezentos e sessenta e cinco dias do ano.

Jovem engole caco de vidro

Uma jovem residente na Vila Cruzeiro passou horas desagradáveis e apreensão no último dia 31. Ao tomar um guaraná da marca Bolinha, já bricado em Birigui, ingeriu com o líquido um caco de vidro de tamanho considerável que havia no interior da garrafa. O fato só não causou danos irreparáveis, segundo o médico que a atendeu, por um verdadeiro milagre. Internada no Hospital de Bauri, os estudos radiológicos mostraram os ferimentos internos causados pelo corpo estranho, que apesar de expulso deixou lesões. A constatação de que a garrafa não tinha a boca quebrada confirmou que já viera da própria fábrica. Faz-se necessário que as autoridades competentes exerçam maior rigor na fiscalização, para que um ser humano não pague com a vida a irresponsabilidade de fabricantes inescrupulosos.

NASCEU MAIS HOMEM QUE MULHER

A maternidade do Hospital N. Sra. da Piedade registrou esta semana um total de 25 nascimentos, dos quais 18 do sexo masculino e 7 feminino, invertendo a posição anterior.

LOTERIA FEDERAL: RESULTADOS DE ONTEM
1.º prêmio n.º 24.435
2.º prêmio n.º 43'480
3.º prêmio n.º 00.706
4.º prêmio n.º 02.500
5.º prêmio n.º 67.652

APIMENTADO

O prefeito de Lençóis rompe definitivamente relações com o jornal O ECO. Negando-se, categoricamente, a passar o visto (autorização) nas faturas de novembro e dezembro, extravasa-se num desabafo: "Iala lá pro Ideval, que eu posso ter cara de tonto, mas não a ponto em financiar um jornal pra meter o pau em mim". E, eu que pensava tratarem-se de verbas orçamentárias, as destinadas aos veículos de comunicação, fiquei perplexo, pois jamais poderia imaginar que tão polpudas dotações eram sacadas dos bolsos do prefeito, ou prefeitos, que maravilhosamente vêm dirigindo os destinos desta cidade nestes, sei lá quantos anos de profícuca administração. Aliás, o mal desses períodos longos de mandatos é que o administrador perde a noção de respeito às Leis e passa a governar a seu bel prazer. A propósito os Srs. vereadores sabem qual a verba destinada em orçamento para o presente exercício aos veículos de comunicação? Seria importante que isso fosse energicamente fiscalizado, pois tratando-se de dinheiro do povo, deve reverter-se em seu benefício nunca a caprichos pessoais. Se existem jornais, emissora de rádio, devidamente registrados e credenciados, é a eles que as verbas deveriam ser canalizadas. Não importa se este ou aquele jornal ou rádio seja ideologicamente contra ou a favor do ocupante do Palácio das Palmeiras. A notícia tem que ser veiculada e ao povo compete o direito de julgar. Neste ano eleitoral, muitos abusos serão praticados a pretexto de manter o "status quo". Mas com verba ou sem verba estaremos atentos e vigilantes, verberando aos quatro cantos, sempre com o objetivo de manter o povo informado.

Serviço de Assistência Social Municipal em pleno gozo de merecidas férias neste mês de janeiro. Exatamente numa época de calor mais intenso, em que uvas e mangas costumam provocar desarranjos intestinais, a população se vê privada daquela assistência médica. Naturalmente deve se tratar de medida de economia. Ou será falta de verba? A propósito, a quanto montou o orçamento de 1982?

Há dias, um grande empresário lençoense, cujas instalações industriais acham-se em fase de ampliação, me confidenciava irritado, que um acessor do prefeito andava propalando que a municipalidade se negara a doar uma área de terras nas adjacências de sua indústria pelo simples fato "dele não ir com minha cara". Não basta convencer o prefeito, o obstáculo maior são os prefeitos. Aliás essa administração tem ojeriza por indústrias. Prova é que o novo local do Distrito Industrial não tem água nem energia, prá ninguém se habilitar mesmo.

CASA DE CARNES SANTA RITA
Aceitamos encomendas de Carneiro, Lombo, Pernil, Lagarto recheado, Peru e Peixes.
TUDO PARA O NATAL ENTREGA A DOMICILIO
Av. 25 de Janeiro, 640 — Fone 630740

OPINIÃO:

O Esporte de Cleópatra

MACEDO DANTAS

Os jovens, muito mais eruditos do que nós outros, meros autodidatas, sabem que essa bela e culta rainha, sétima do nome, foi "nanoradinha" de César e de Antônio. Sabem que era astuta, marcou seu lugar na história. Sabem ainda que valorizou as víboras, deixando-se picar mortalmente, após a derrota de Antônio e quando seus encantos não valeram contra Otávio.

O que talvez ignorem é uma passagem pitoresca. Cleópatra gostava de Eros e de política, mas o seu esporte predileto era a pesca, anzolismo, pesquismo ou hallitica. Não a pesca que nós brasileiros da classe média e proletários (há ricos entreverados também) viamos praticando ultimamente, depois que o bife subiu barbaridade. A captura de peixes me diante redes, tarrafas, covos, espinhéis e outras armadilhas a bandonado o anzol, pobrito sem eficiência quase, nesses rios despojavados do Brasil. Precisamos comer e, assim, des prezamos as recomendações éticas que li num catálogo das famosas carretilhas Penn e num tratado hallético de um argentino, o qual transcreveu os dez mandamentos da federação anzolista do seu grande país. A Penn e a federação ordenavam aos aficionados de volver às águas peixes miúdos ou apanhados em excesso. Ca-

pa, meus queridos gringos. Querem vocês que a gente morra de fome?

Cleópatra e Antonio anzo, lavam muito, mesmo porque naqueles dias monótonos os divertimentos eram escassos, fora as guerras e o eterno esporte de Adão e Eva. O "anzolo", como diziam os quinhentistas portugueses prendia belos exemplares, dava gosto. Não se pagava licença, nenhum vizinho nos pedia peixes. Aliás, só se começou a cobrar licença de pesca, pelo menos no amado Brasil, quando não havia praticamente mais habitantes nos rios. Leis sempre atrasadas.

Ora, uma tarde Cleópatra e Antonio foram à aventura no rio Nilo. Como o romano ilustre não estivesse feliz e achasse que isso o amesquinha, ria aos olhos formosos da rainha, ele mandou que um escravo, discreto, mergulhasse e prendesse ao anzol peixes já capturados. Cleópatra não era trouxa. Fingiu nada ver, até cumprimentou o amigo pela sorte.

No dia seguinte, ambos voltaram ao Nilo. A egípcia ordeçou a um escravo fizesse um belo peixe, salgado, no anzol do outro, logo que este lançasse a linha. Quando Antônio examinou a presa, depois da sensação da fígade, lá, compreendeu que a amiga

notara o seu ardil, na véspera. Então os dois se beijaram (isto vai por minha conta, vi muitos filmes televisivos estes dias), saltaram gargalhadas sadias, da qual que se costumava desferir nos bons tempos em que não havia TV para hipnotizarmos, a ponto de nos zangarmos até contra pai e mãe se nos visitam em horas "impróprias".

Não elogio o gosto cleopatrino pela política ou pelas víboras. Devo "confessaire", como me dizia outro dia o bom Manuel Maria do empório, que a perigosa mulherzinha tinha toda a razão quando a precia o canjão autêntico (o outro canjão era lá com ela). Um grande esporte, abençoado até por Jesus Cristo, que a gente em dias negativos evoca com fervor.

— Meu bom Jesus, multiplica por dez estes lambarizinhos. Por dez já tá bão.

Está cada vez mais penoso pescar. Águas poluídas, praias e rios vedados por cercas, desmatamento, excesso de pescadores de redes, de fiscalização do que não existe quase. Tanto assim que, quando um amigo me falou que ia a Mato Grosso, aconselhei-o:

— Vá e revá, meu caro, aproveite enquanto os rios de lá são piscosos.

O bom pescador tem seu quê de filósofo ou de poeta.

Izaak Walton, no seu famoso manual, já o acentua. Sentamos ou nos acomodamos à beira do rio, de preferência sob uma árvore. Antigamente, pitávamos, mas hoje, com essa moda besta dos enfartes e com os cigarros caríssimos, substituímos o fumo por uma banana. Nestes tempos bécados, uma casca de banana serve pra mais car. Enquanto não vem o peixe, conversamos com o companheiro, passamos em revista os grandes problemas do homem, do país, do mundo. Ali, na "solidão solitária" (Mário de Andrade), a gente pode falar livremente. Palavras, palavras, palavras. Deixando Hamlet de lado, essa catarse profunda faz bem à alma crucificada do brasileiro atual.

Diz um hallético que esprememos o carneirão ou carneirão das nossas queixas e revoltas. Não vou a tanto, acho feia a comparação. O fato é que o trocar de confidências e de opiniões faz bem à saúde mental. Só a circunstância de não ler jornais, ver TV, ouvir rádio durante todo um dia, ignorando pacotes, discursos e tanta coisa chata, já representa um alívio, laranjada com muito gelo em tarde de canícula.

Por isso compreendo a raiva de um grupo de pescadores, certa manhã, à beira da conspurcação da represa Billings, em S. Paulo. Como um molque enchesse se com um rádio em alto volume, a transmitir futebol (perdão, futebol) e não quisesse desligar a insana geringonça, os pescadores arrancaram o instrumento e atiraram a máquina no lago. O silêncio então se fez, maior mais sedutor.

Claro que tais protestos cessam por completo quando o peixe belisca. Pode morrer o mundo, pode naufragar perto um barco com lindas donzelas. Nada mais interessa, só o peixe. Um ritual quase uma religião (fundar religiões é muito fácil e rendoso hoje). Esqueçamos tudo, num esquecimento que nenhum esporte proporciona.

Um pescador, em noite inspirada e vazia de fígadas, quando bagravamos no rio Paraná, numa dessas ilhas condenadas por Itaipú a destruição das Setes Quedas de Guaira (nenhuma nação do globo acetaria) parodiou os fofosos versos de Francisco Otaviano: Quem passou pela vida em branca nuvem, E em plácido repouso adormeceu; Quem não sentiu do peixe o beliscar, Quem passou pela vida e não fígou, Foi espectro de homem, não foi homem, Só passou pela vida, não pescou.

EXPEDIENTE ((O ECO))

É uma publicação da Empresa Jornalística O ECO Ltda. Diretor Responsável: Alexandre Chitto — Diretor Comercial: José Carlos do Amaral. O ECO é registrado com fôrme a Lei de Imprensa, pelo Decreto com registro no DIP. 2322 de 20-05-40, Composto e impresso em oficinas próprias. Redação, Administração e Publicidade — Rua Cel. Joaquim Gabriel, 57, Lençóis Paulista — São Paulo. Departamento de Circulação — (mesmo endereço) — Remessas para qualquer ponto do País, pela empresa de Correios e Telegrafos. Assinatura pelo período de 12 meses: 1.000, com cheque nominal e visado a favor de Empresa Jornalística O ECO Ltda. Outras cidades Cr\$ 1.200,00

REMETA SUAS MERCADORIAS PELO

EXPRESSO PRINCIPAL

Segurança — Rapidez — Pontualidade

TRANSPORTES RODOVIARIOS DIARIOS ENTRE:

São Paulo — Botucatu — São Manoel — Avaré — Lençóis Paulista — Agudos — Bauru — Igarapu do Tietê — Barra Bonita e Vice-Versa

MATRIZ: AV. IRMÃOS CINTRA, 663 — FONES: 412371 e 412259 — S. MANOEL SP. FILIAL: R. ARAGUAIA, 587 — FUNDOS — FONE: 228-6207 — CANINDÉ S. PAULO

☆ FOTO ESTRELA ☆ (Esquina do cinema)

- ★ Reportagens de casamentos com preços especiais, albuns e posters grátis.
 - ★ Filmes com 50 por cento de desconto
 - ★ Fotos para documentos na hora.
 - ★ Filmes gratis nas revelações coloridas
- Faça uma visita e comprove.

DRA. MARIA CLAUDIA CESQUINI BOSO CRP 1851

PSICÓLOGA

- Atendimento clínico para crianças jovens e adultos
- Orientação Vocacional
- Seleção Profissional

Rua 13 de maio n.º 482 — Fone 630921

(junto ao grupo Assistência Médica Especializada)

Seu problema é transformadores ou motores? **MACHUCA** tem uma solução!

Eletro São José

VENDAS E REENROLAMENTO DE MOTORES, E TRANSFORMADORES

APARELHOS ELETRICOS EM GERAL, INSTALAÇÃO DE LINHA DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Materiais elétricos das melhores procedências com 10% de descontos na sua compra a vista

Rua Floriano Peixoto, 169 — Fone 63-0201

Casa de carne Santa Mônica

Carnes bovinas, suínas, linguiças caseiras e demais produtos congêneros AV. 9 de Julho 889 — Lençóis Paulista

MELHOR ATENDIMENTO
PREÇOS, SEMPRE MAIS BAIXOS
PLANOS A SUA ESCOLHA.

MÓVEIS DIEGOLI a loja que põe amor em tudo que faz.

moveis diegoli
avenida 25 de janeiro 588 lençóis paulista

Banda toca hoje na Concha

A Corporação Musical "28 de Abril" volta a se apresentar ao público lençoesense hoje, a partir das 20 horas, na Concha Acústica.

O maestro Augusto Duarte programou um excelente repertório para a retina de logo mais, que inclui as mais belas páginas da música popular, não se esquecendo dos dobrados, bastante condizentes com as tradicionais bandas, além de valses dolentes e movimentadas, dos bailes.

Os comandados de Duarte, estarão executando as seguintes músicas: Barbosa Lima, Dobrado — Ondas do Danúbio, Valsa — Sinf., bolero — Bonequinha — samba — Meu Querido, Meu Velho, Meu Amigo, samba, canção — Aniversário Fatal, dobrado — Saudades de Petrópolis, Valsa — Serra Grande, Baião, Parapanema 76 dobrado. E, atendendo a vários pedidos, incluiu a marca Rancho, A Praça, uma das mais famosas criações de Ronnie Von, canção e tocada em todo o Brasil.

Certamente nossa banda repetirá o sucesso que vem crescendo a cada apresentação que tem feito em nossas praças, trazendo nos mais idosos, as mais doces reminiscências e aos mais jovens uma das mais belas expressões culturais que há muito precisava voltar à nossa gente.

Apenas uma coisa está faltando para maior brilho e empolgação dos pupilos do maestro Augusto Duarte: um uni-fôrme aos mais tradicionais moldes desse gênero de corporação musical. Isso hoje é a principal e justa aspiração do regente que poderia ser providenciada não só pelos nossos poderes públicos como também, com a colaboração das empresas locais.

Vá à praça da Concha Acústica hoje à noite curta um bom programa musical com a "28 de Abril".

Profissão ingrata

Natyr SERRA

O corajoso trabalho da televisão, mostrando ao vivo o drama vivido pelos dois diretores da Penitenciária do Estado, tomados como reféns pelos detentos que tentaram escapar do presídio, impressionou e estremeceu os telespectadores mais que os filmes policiais produzidos com profundos traços de realismo. As cenas e as narrativas, transmitidas diretamente dos locais onde os fatos aconteceram, mexeram verdadeiramente com a percepção e os nervos dos que os observaram, evidentes que eram os perigos de vida por que passavam os dois diretores, que corriam o risco de ser fuzilados no interior do veículo, em desabalada corrida pelas ruas da Capital, seja pelos furtivos frustrados no seu intento, seja, acidentalmente, pelos seus próprios colegas da Polícia. A todos parecia que os dois não escapariam ilesos, dadas as circunstâncias que os envolviam. E, realmente um deles saiu do doloroso episódio com a marca de uma bala perdida, que lhe produziu ferimentos dos mais graves.

As características e o desenrolar do drama vieram, em última análise, colocar em todas as suas enormes dimensões a alta periculosidade da profissão policial, há já visto que tanto a polícia civil como a militar registra em seus anais, todos os anos, um grande número de mortos e feridos de suas corporações. "Profissão desgraçada", qualificou-a bem um companheiro de redação que, em meio à transmissão da televisão, comentava conosco a odiosidade dos dois dirigentes de presídio com suas vidas entregues à sorte naqueles momentos de perigo. Realmente, desgraçada e ingrata porque, além de permanentemente sob a espada do perigo, muita gente não lhe oferece a consideração devida, ao mesmo tempo em que, iniquamente, encara o policial como a imagem detestável do tirano, do déspota ou do arbitrário, quando, na verdade, salvo raríssimas exceções, ele outra coisa não é que o profissional da segurança pública e institucional, tanto assim que não age jamais contra os ordeiros, os pacíficos, os íntegros, os cumpridores de seus deveres perante a sociedade e as instituições. Oxalá o resonante episódio da Penitenciária, com todas as suas deploráveis consequências, possa servir para que se mude, por princípios de justiça, a imagem negativista que muitos ainda têm dessa desastrosa legião que traz nos ombros a penosa e ingrata função de mantenedores da ordem e da segurança. Até porque quantos desses intrajulgados omeiros da vida policial teriam também coragem de arriscar a própria vida na caça de pistoleiros e assaltantes?

TAPEÇARIA SILSAN

Reformas e vendas de móveis estofados — modelos a escolher.
Facilita os pagamentos
Representante das cortinas "CHIC"

Fone 631369 — Lençóis Paulista — SP
R. Cel Joaquim Anselmo Martins, 1756

Lençóis canta Origenes Lessa



A proximidade do carnaval alimenta o sonho da porta-bandeira. (Foto arquivo)

No último dia 4, às 20 horas, esteve reunida na sede do Mobral, a Comissão Organizadora do Carnaval lençoesense.

A finalidade foi discutir os detalhes para as festas do tríduo Momesco e a preparação de todos os desfiles.

Aliás, Miguel Peres havia comunicado seu desejo de afastar-se do cargo por uma série de imprevistos surgidos na organização do carnaval passado, "por ingerência de certos setores da Prefeitura", que segundo ele, "causaram tantos transtornos, como falta de instrumentos, local para ensaio, etc."

Mas, o presidente, atendendo à solicitações dos componentes da comissão e elementos da escola de samba, voltou atrás em sua decisão e resolveu reassumir.

ENREDO HOMENAGEIA ORIGENES LESSA

O samba que a "Princesa dos Canaviais" levará para a passarela da 15 de Novembro homenageará ao grande escritor lençoesense Origenes Lessa, nosso l.º imortal, e o autor da letra é o jovem radialista João Miguel Diegoli.

Para agitar o sambão, a "Princesa" terá uma maior bateria este ano que contará com 130 batuqueiros sob o comando de mestre Jura auxiliado por Gil.

OUTRAS CIDADES DESFILARÃO NA 15

A Escola de Samba "Princesa dos Canaviais", voltará este ano vestida com os mo-

delos do figurinista Zako, da Capital, o mesmo que a vestiu ano passado.

Os organizadores tiveram também a preocupação de melhorar o som da passarela e escolheram um bom puxador do enredo para maior brilho do desfile.

Vários blocos também já estão se preparando, alguns com 40 a 50 componentes, que participarão de um concurso, sendo que este ano, Peres está procurando estimular a formação dentro das equipes de futebol de salão, além de aumentar o número de concorrentes a bons prêmios em dinheiro, sendo importante também a participação dos bairros da cidade.

Mas, o que deverá mesmo esquentar é a participação de escolas de samba de cidades vizinhas, entre as quais, S. Manoel, já confirmada, e Botucatu, em entendimentos.

Luxo, originalidade, masculino e feminino, serão os elementos para a premiação.

Segundo Peres, os desfiles de Momo serão no domingo e na terça-feira de carnaval.

VERBA PROMETIDA NÃO FOI CONFIRMADA

A verba que o prefeito municipal havia prometido ano passado, que seria para este de 1 milhão de cruzeiros, não foi confirmada.

Somente Cr\$ 500 mil foram autorizados, com a promessa de suplementação de Cr\$ 250 mil, caso seja necessário, portanto bem a quem da quantia, prometida e noticiada por este jornal, logo após o carnaval passado.

"Com esse montante, disse Peres, vamos fazer o possível para não incomodar ninguém do comércio e indústria mas, tudo o que vier será bom para somar."

REI PERMANECE NO TRONO RAINHA ENTREGA A COROA

De acordo com o presidente Miguel Peres, o Rei Momo, José Vergílio Grandi permanecerá no trono esse ano, reinando sobre seus súditos lençoesenses durante as folias carnavalescas.

Entretanto, a Rainha do Carnaval passado, a bela mulata Hilda Polcarpo, deverá passar a coroa para sua substituta que será escolhida em concurso para o qual já estão abertas as inscrições.

A única coisa ainda não definida, é a constituição da comissão encarregada de escolher os melhores do carnaval de 1982.

"Apesar do tempo ser escasso, afirmou Peres, já é melhor, pois fizemos o do ano passado em apenas 23 dias. Vamos trabalhar dia e noite para fazer um bom carnaval. Agora, uma coisa não admitimos: política no meio! Aceitamos toda ajuda que vier mas não intromissão. Houve promessas no passado e até hoje nada, ninguém cumpriu," finalizou.

Minetto

Eletro Mecânica Ltda.

Especialista em rebobinamento de Motores Elétricos, reforma de soldadoras elétricas.

Assistência técnica autorizada "BAMBOZZI".

R. 7 de Setembro — 740.
Lençóis Paulista.

Fone: 630207
São Paulo

Receba em casa tudo o que você quer e gosta de ler.



Os políticos e suas articulações.
Os craques e suas jogadas de levantar a torcida.
As decisões dos ministros, a agricultura, os filmes, livros e músicas que fazem sucesso.

Tudo isso você pode receber em casa (ou no local de trabalho), entregue pontualmente, todas as manhãs.

Basta entrar em contato com o agente local de O Estado de S. Paulo: ele terá o maior prazer em fazer (ou renovar) sua assinatura.

ASSINE O ESTADO DE S. PAULO.

REPRESENTANTE: ASSUMPTA MARIA AIELLO

Materiais para Construção



MORETTO

- SERRARIA E CARPINTARIA -

Quem fabrica pode vender mais barato

Avenida Nove de Julho, 761

Fones 630145 — 630270 — 631001

AGUAS DE STA. BARBARA

Uma das melhores águas hidro-minerais do mundo agora às suas mãos. Acondicionadas em galões plásticos de 20 litros, com torneiras de fácil manejo.

- DISQUE: 630205
- ENTREGA DE GAS A DOMICILIO

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO:
SUPER MERCADO S. SEBASTIAO

Av. Padre Salustio N.º 206 — Lençóis

BAR E RESTAURANTE

Recanto

ENTREGA A DOMICILIO

Rua 15 de Novembro, 629 — F. 631393

O seu carro é o seu companheiro.
Por isso ele precisa ser bem tratado
AUTO MECÂNICA
MALAGI

RUA PRUDENTE DE MORAES, 206
FONE 631535 — VILA EDEN

O presente e o futuro da Cafeicultura do Estado

Cultivando 29 milhões de hectares com 3,3 bilhões de cafeeiros, que empregam 8 por cento da população economicamente ativa, o Brasil é o maior produtor de café do mundo.

Essa cultura constitui-se num dos principais produtores da exportação brasileira.

Com a gada de 1975, reduzindo a produção de café em 73 por cento na safra 76/77, a política cafeeira voltou-se para a recuperação da área atingida, mostrando seus efeitos na safra 81/82 atingindo 32,1 milhões de sacas.

Entretanto, as geadas do ano que passou voltaram a comprometer a safra 82/83 atingindo do São Paulo, Minas e Paraná os principais produtores.

Recursos da ordem de Cr\$ 79,8 bilhões serão aplicados em financiamentos para poda, replantio e custeio especial, para cobrir os prejuízos causados além do que certamente ocorrerá a substituição da rubrica por outras lavouras.

No ano em curso, os negócios do café serão no sentido de se respeitar as normas de exportação firmadas no último convênio internacional, enquanto no mercado interno deverão ser adotadas medidas que repassem os ganhos obtidos pelo exportador em períodos de alta, ao produtor.

O Brasil tem fixado em 15,5 milhões de sacas sua cota de exportação ao países da Organização Internacional do Café e mais 3,8 milhões, aos países não filiados, somando-se 19,3 milhões de sacas para o mercado externo. Interiormente o con-

somo é de 7 milhões, totalizando 26,3 milhões de sacas, estocando-se aproximadamente 6 milhões.

ESTIMULOS AO SETOR: REAJUSTE DOS PREÇOS DE GARANTIA COM MAIOR FREQUENCIA

Esta é a mais importante das medidas adotadas no fim do ano, no sentido de estimular o desempenho do setor. Deverá acontecer a cada 3 meses, acompanhando as desvalorizações da nossa moeda. A consequência imediata foi a elevação das cotações no mercado internacional, já relativamente alta em razão do inverno do Hemisfério Norte.

A manutenção do câmbio cambial a US\$ 50 por saca e o sistema de cotas individuais para exportação, onde mudanças no critério (não se considerará somente o desempenho da empresa nas exportações, mas também a formação de estoques no período), o que forçará os comerciantes a estocarem o café, atenuando em parte essa função assumida apenas pelo IBC, foram outras medidas tomadas.

Boa comercialização em 82, problemas em 83

Enquanto este ano promete ser bom para a comercialização do produto, no próximo surgirão problemas sérios por 2 razões importantes:

PRIMEIRA: O alto estoque dos países produtores em razão dos programas de reativação do setor cafeeiro, implementados desde 75, quando a gada daquele ano provocou drástica redução na oferta mundial do café.

SEGUNDO: Em 82 os países produtores e consumidores voltaram à mesa das discussões em razão do término do convênio internacional. Aqui os países produtores, em virtude dos altos estoques e pelo sério problema do endividamento externo da maioria deles entram já em desvantagem.

S. PAULO PERDE A POSIÇÃO DE LIDER

Para a safra de 81/82, calcula-se para Minas Gerais, uma produção de 10,6 milhões de sacas, passando esse estado a ocupar a posição de líder, anteriormente de S. Paulo, que colherá aproximadamente 9,9 milhões de sacas crescendo 32 por cento sobre o período anterior.

As perspectivas para 82/83 prevêem uma quebra de 55 por cento na produção em virtude das geadas, agora agravada pela longa estiagem que retardou a florada e provoca prejuízos ainda não quantificados.

A região de Marília, por exemplo, com aproximadamente 104 milhões de covas produtivas, prevê a menor safra para o período desde 1977. Das 1,2 milhões de sacas de café previstas anteriormente, apenas 1 terço, ou seja, 400 mil sacas, deverão ser colhidas. A quebra de 53 por cento causada pela gada, foi acrescida de mais 20 por cento em razão da estiagem.

A região de Bauru, com 120 milhões de cafeeiros produtivos ainda não quantificados a quebra causada pela seca prolongada.

FONTE: GRUPO de Análise de Conjuntura — DEZ 81

Situação atual e perspectivas para a cana em 82

Balanco de Pagamentos e Questão Energética — dois pontos básicos a serem resolvidos pela política econômica do Brasil nos quais a cana-de-açúcar exerce influência importante.

No primeiro, gerando divisas através da comercialização do açúcar e no segundo fornecendo matéria prima para um dos principais programas de alternativa energética.

Com tal importância, interfere também nas culturas de abastecimento interno e naquelas de exportação sendo o controle de sua expansão e seus efeitos sobre a produção de alimentos imprevisíveis.

Segundo previsões, a área cultivada da cana deverá experimentar um crescimento de 5 por cento em todo o território nacional para a safra 81/82, perfazendo um total de 2,7 milhões de hectares, com S. Paulo, Pernambuco e Alagoas responsáveis por 75,4 por cento da área plantada.

No mesmo período, a produção de açúcar foi estimada em 8,2 milhões de toneladas e a de álcool em 4,3 bilhões de litros. As geadas no sul e a estiagem no Nordeste alteraram essas cifras, reduzindo em 10 a 12 por cento a produção de cana, baixando 500 mil toneladas a meta de produção de açúcar. Quanto ao álcool, este sofre pouca interferência levando-se em conta que se a gada provoca uma inversão de saca, rose para glicose, tornando a cana imprópria para o açúcar, a mesma é aproveitada na produção do álcool.

Safra 82/83 sofrerá maiores prejuízos

Na safra 82/83 é que os pre-

juízos serão realmente sentidos vez que as chamadas "canas de ano e meio" foram totalmente danificadas coisa que representará perda física de 20 por cento da safra. Além de tudo a cana cortada, teve suas brotações mortas, o que significa um atraso para o início do corte além de uma queda no rendimento da cultura. A mesma safra sofre ainda outro efeito no que se refere à escassez de mudas para o plantio, as quais foram completamente queimadas nas queimas das canas novas.

Geadas e estiagem: dois fatores de alta

Gada e estiagem elevaram os custos da cultura, provoca dos pelos acréscimos de serviços nas lavouras afetadas. Isso fez com que o setor reivindicasse além do reajuste de 62 por cento no preço da cana, a antecipação de sua data de vigência. Entretanto, apenas 34 por cento foram concedidos e isso certamente provocará uma descapitalização do setor.

O programa do álcool passa hoje por uma série de revisões procurando enquadrar-se a uma base mais realista, diante das atuais dificuldades orçamentárias do país.

A primeira delas é a capacidade total de funcionamento das destilarias, uma vez que a expansão do Próálcool tornou insuficiente a oferta de matéria prima, o que estenderá o prazo para a plena utilização da capacidade instalada para 1985, dificultando a meta de produção de 10,7 bilhões de litros para o período 85/86.

O segundo grande problema é a queda de confiabilidade de produtores e consumidores, no prosseguimento do programa.

Selo especial e reajuste do Alcool. Desestímulo ao consumo

O mercado consumidor desaqueceu-se sensivelmente em 81 face às notícias de escassez do produto nos postos de abastecimento. Somou-se a isso a exigência do uso de selo especial e os reajustes sofridos por esse combustível, diminuindo assim sua atratividade.

Mas, o impacto maior foi o baixo desempenho dos veículos a álcool que, somados às dificuldades econômicas dos consumidores, provocou uma queda na taxa de crescimento do álcool carburante.

Quanto aos produtores, esses desestimulam-se em relação ao crescimento de investimentos no setor, motivados pela indefinição dos incentivos ao programa e a paridade de preços entre o açúcar e o álcool, favorecendo o primeiro.

O álcool vem atrasando o desenvolvimento de outros programas alternativos para o óleo diesel e combustível os quais contribuíram para a redução da importação do petróleo, isso porque limitou-se somente à substituição da gasolina e nisso reside o grande entrave do programa.

Expansão das áreas de Cultivo no Estado

No período 74/79, a área plantada com cana cresceu a uma taxa média de 8 por cento. Na safra 80/81, o crescimento foi de 5,6, prevendo-se que, para 81/82 seja de 4 por cento, chegando a 1,4 milhões de hectares cultivados com cana de açúcar.

Esse crescimento, entretanto, recaiu em prejuízo de áreas ocu-

padas por pastagens ou pela substituição de outras culturas.

DIRAs de Bauru e Marília Responsáveis por 24,7 por cento da cana do Estado

Com base na safra 80/81, quatro Divisões Regionais Agrícolas (DIRAs) concentram a cultura canavieira: Ribeirão Preto, representando 50,3 por cento, Campinas 32,5 por cento e as DIRAs de Bauru e Marília, representando 24,7 por cento da área cultivada com cana no Estado de S. Paulo.

Pastagens e milho cedem maior área à cana

Nessas regiões constata-se uma tendência de crescimento expressivo para a cana-de-açúcar e perdas consideráveis para o milho, arroz, algodão e pastagens.

Do total das áreas de expansão da cana-de-açúcar nas DIRAs de Bauru e Marília, 71,3 por cento foram cedidos pelas pastagens e 13,4 por cento pelo milho.

Essa política expansionista para fins energéticos provoca 2 efeitos negativos sobre nossa estrutura agrária: expulsão de culturas para abastecimento interno e a substituição de áreas com pastagens ou pequenos produtores por grandes agroindústrias.

É bom lembrar que das 5,4 milhões de toneladas de açúcar previstos para a safra 81/82, nossa região é responsável por 10 por cento do total e 13 por cento da produção de álcool. **DADOS: GRUPO ANALYSIS FEV. 81**

Lençóis Hotel

SOB NOVA DIREÇÃO LHE OFERECE:

QUARTAS E SABADOS SUCULENTA FEIJOADA CARIÓCA, DESDE 11 HORAS SABADOS E DOMINGOS:

RODIZIOS DE PIZZAS DE TODOS OS TIPOS DESDE 18:30 HORAS (PIZZAIOLO VINDO DE SÃO PAULO)

AOS DOMINGOS:

ALMOÇO ESPECIAL A PARTIR DO MEIO-DIA TUDO ISSO COM O MELHOR ATENDIMENTO

RECEBA SEM SAIR DE CASA SUA PIZZA OU FEIJOADA DISCANDO 63-0026

Lençóis Hotel - Rua 7 de Setembro 934



AGORA FICOU FÁCIL AVIAR SUA RECEITA DE ÓCULOS.

VISITE A

RELOJOARIA E ÓTICA AMETISTA

HUGO BOSO E FILHOS

35 ANOS DE TRADIÇÃO EM JÓIAS E PRESENTES.

Rua 15 de Novembro, 636 - Tel. 63-0102

CLUBE ESPORTIVO MARIMBONDO C.G.C. 51.427.508/0001-01 - Edital de Convocação

Convocamos os associados abaixo relacionados, a comparecerem à sede do Clube, à Avenida Brasil n.º 1.039, nesta cidade, afim de regularizarem sua situação para com a Tesouraria do Clube, sob pena do Artigo 11.º parágrafo 2.º dos Estatutos Sociais.

- | | |
|-------------------------------|------------------|
| Laurindo José dos Santos | Título n.º 531 |
| Geraldo Fátima Justo | Título n.º 1.019 |
| Nilton Rossi | Título n.º 421 |
| Gilmar Guarido Marques | Título n.º 691 |
| José Fortunato de Oliveira | Título n.º 787 |
| Francisco Antonio Martins | Título n.º 816 |
| João S. Arantes Netto Dr. | Título n.º 241 |
| Maria Dirce de Godoy Cordeiro | Título n.º 945 |
| Antonio Momo | Título n.º 482 |

Lençóis Paulista, 10 de Dezembro de 1981
A DIRETORIA

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que disseste, peça e receberás procura e acharás. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo. Que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste, tudo que pedires ao Pai em Meu nome Ele atenderá, por intermédio de Maria Vos, sa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao vosso nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste cems e terras passarão mas minha palavra não passará, por intermédio de Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido). Rezar um Pai Nosso, 2 Ave Marias e uma Salve Rainha. Em caso urgente esta novena deverá ser rezada em nove horas. Agradece Orações alcançadas.

MAGR

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo Você que me esclarece tudo que ilumina todos os meus caminhos, para que eu atinja o meu ideal você que dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Você Por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que eu sinto de um dia estar com você e todos meus irmãos, na glória perpétua. Fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias alcançará a graça, por mais difícil que ela seja. Publicar assim que receber a graça. Agradeço as grandes graças alcançadas.

MAGR

AO PEDIR CANINHA, PEÇA Andorinha PORQUE ANDORINHA? PORQUE É A MELHOR CANINHA



AVENIDA CORONEL VIRGILIO ROCHA - FONE 630339 - LENÇÓIS PTA.

CONHEÇA

BABY presentes

★ A mais completa linha de produtos e confecções infanto-juvenis pelos melhores preços da cidade.

★ COMPROVE VOCE TAMBEM!

— RUA XV DE NOVEMBRO, 477 —

PANIFICADORA

MARIO

PRODUTOS DE QUALIDADE

E TAMBÉM OS MELHORES SORVETES

ANIVERSARIANTES

Hoje dia 10 — Judith Cas, tiglionne Ciccone; Mário An, dretto; José Scatola; Luizinha Biral Marques; Wanderlei A-mauri Cezarotti; Letícia Mar-ques; Evandro Luiz Radichl

Segunda dia 11 — Odilon O liva, residente em S. Paulo.

Gina Gíofre; José I. Batista Paçola; Adélia Sartore; Eu-rydes T. Minetto Mourão, es-posa do Sr. Sebastião Mou-ção Netti; Maria Colmeira; Catarina Florencio Ramponi, esposa de Hélio Ramponi.

Terça dia 12 — Berenice Rossi; Waldemar Coneglian; Hermenegildo Luiz Coneglian Domingos Mastrangelo; Arto nio Luiz Andretto; Maria José Príncipe Trofino; Eliete Con-cepção Correia da Silva; Ede- mir Coneglian.

Quarta dia 13 — Dayse Pa-çola Capozzi, esposa do Sr. Heine Luiz Capozzi; Alexan-dre Moretto, residente em Bauro. Nardy Zillo residente

em S. Paulo. Cynthia Maria Paschoarelli; Daicy Paschoarel li Campos, esposa do Sr. Jos-quin Paulo Campos; Nelson Kamimura; Lucia Profeta Fer-reira.

Quinta dia 14 — Amadeu Lini; José Augusto de Mattos Filho; Elisângela Alves Garcia, filha de Alcino Garcia e Gra-cinda M. Alves Garcia.

Sexta dia 15 — Manoel da Silva, chefe do Posto fiscal de Lençóis Paulista; Carlos Santo Ribeiro; Rosângela Maria Be-nediti; Verginia Giglioli Pran-dini.

Sábado dia 16 — Armando Raulando Paçola, residente em Lins SP. Wilno Canova; Maria Mirna Basso; Yolanda de Oliveira Lima, esposa de Olavo de Oliveira Lima; Adão Franco de Toledo, escrivão do júri da Comarca; Paulina Pra-do; Karina Gutierrez Gomes, filha de Orivaldo Gomes e Aparecida Gutierrez Gomes.

Comunicado

A Biblioteca Municipal "Ori-genes Lima" solicita o compen-dimento, a sua sede, com pos-sível brevidade, para tratarem de assuntos de seu interesse, as seguintes pessoas:

Adilson dos Santos; André A. Orsi Dutra; Antonia M. C. Izalati; Benedita Ap. A. Costa Cizze Aparecida Gimenez; E-duardo Joel Príncipe; Givaldo S. Lima; Heloisa Fernandes da Silva; Homero Augusto Nel-li; Izabel C. Freitas; João Sér-gio Pimentel; Jussara Piemont Faria; Lidorgéria Benedita Ga-lego; Luciana Ribeiro Massari-ro; Luciane Maria Nelli; Luiz Alberto Caetano de Souza; Ma-dalena Andrade; Mara Lúcia Estevan; Mara L. S. Barbara; Marcia Cavalcante; Margaret Ap. dos Santos; Maria A. Tir-tan; Maria E. Souza; Maria H. Cordeiro; Maria José Saltari; Maria L. Simões; Maria Lú-cia da Silva; Marlene Cavaleca Garcia Mari; Ozana Paçola; Rosângela Ap. A. Souza; Ro-se F. Boso Kanis; Roseli F. Costa; Rosângela Malage; Ro-sângela R. Portoni; Roseli Vi-centi; Rosevan L. Silva; Ros-mar Germino; Rubia V. B. Soares; Sidnéia da Silva; Silva-na M. Martins; Sônia L. dos Santos; Vanderley Marcelino Vanusa Ap. Marcelino.

Ainda e sempre a campanha do museu

Alexandre Chitto

Com a ajuda de Deus, chegamos ao pri-meiro mês de 1982 e é justamente em janeiro que devemos fazer o retrospecto rememo-rando todos os planos que ficaram sem as definitivas soluções no ano passado.

Nós por exemplo, deixamos em curso, a Campanha do Museu e que, agora pretende mos reencentá-la com maior vigor, mais cons-cientizados de que o povo continuará animado pelos mesmos princípios de 1981.

Nos meses de novembro e dezembro do ano passado lançamos três editoriais no jornal "O ECO": 1.º — E o Museu o que é feito do Museu? 2.º — Solidariedade à Campa-nha do Museu e Esclarecimentos e o 3.º — Estória que passou para a história.

Nos editoriais de então, não dissemos tudo, restou-nos algo, para acrescentar no que concerne ao pouco caso do sr Prefeito à Campanha do Museu.

Hoje ventila-se na cidade, que o sr pre-feito não teve pulso para refrear o enven-tual movimento, que poderia surgir, para transferir a Delegacia de Ensino, desde que não lhe fosse cedido o prédio.

Impensadamente, S. Sra. Senhora curvou-se diante das pressões originárias das fontes já mencionadas, não atinando de que en-quanto for Governador do Estado o atual: "Quem está bem com Maluf, está bem com todo o mundo." A Secretaria da Educação pouco ou nada teria influenciado ou partici-pado no caso.

Por outro lado, como mencionamos em outras ocasiões, o sr. Prefeito não se con-venceu que a DEFESA da propalada trans-ferência da Delegacia de Ensino, não teria sido obra somente sua, mas de toda a comu-nidade lençoense: imprensa, política, comércio, indústria, lavoura, e opinião pública.

A não ser que S. Sra. pretendesse ser o "superman" do momento, cedendo o edifício ao Museu, para depois julgar-se entre a cruz e a cadeirinha, recuando ante as pressões, cujas remoções não teriam sido problemas.

Acreditar que no seio da população lençoense ainda impere a psicose da transfe-rência da Comarca, para a cidade de Agu-dos, é o maior absurdo, que se possa imagi-nar, é apelar para ignorância, só mesmo ex-istindo em espíritos fracos e não conscien-tes, que a época é outra, vivida por uma ge-

ração forjada nos sacrifícios, para elevar esta terra ao nível em que se encontra no cenário do Estado Bandeirante.

O museu não dá política, enquanto que a Delegacia de Ensino dá. Por quê? Pelo seu Delegado, os seus funcionários, certos direto-res e professores de Escolas. Estes educado-res são aqueles que vivem alheios ao pro-gresso desta terra.

Que seja certa esta premissa, mas o sr. Prefeito não alcançou quanto errado andou, permutando a Campanha do Museu, por uma mudança, esta a espera de outra.

O sr. Prefeito, fazendo-nos viver só de promessas e depois, esquivando-se às ocul-tas, pensou que ficaríamos satisfeitos, acolta-ríamos o seu ato, como alguém que não ti-vesse um passado a perder. Somos jornalistas há mais de quarenta anos e autores de cinco livros, que modestamente intitulamos de revistas, com enorme documentação histó-rica sobre Lençóis Paulista, promovendo esta terra, dentro e fora das suas trincheiras, a não ser que S. Sra. não tenha reconheci-mento dessas nossas afirmações.

É certo que devemos preservar a Dele-gacia de Ensino, devemos recordar sempre que, na área da educação enaltece esta ci-dade. Quanto ao seu empenho para obter o edifício, falhou porque estava devidamen-te instalada, agindo egoisticamente, atrapa-lhando a criação do Museu, a casa onde pre-servaremos o nosso patrimônio histórico, que por sinal é bem grande.

Conhecemos diversas Delegacias de En-sino da Capital, instaladas em casas residen-ciais bem menores que a da rua 15 de No-vembro, onde se achava a Delegacia de Len-çóis e no entanto seus funcionários não são tão exigentes. Falhou novamente a Dele-gacia de Ensino desta cidade por não dar as devidas atenções à Campanha do Museu para o sucesso da qual cabe-lhe restrito apoio e cooperação.

O procedimento do sr. Prefeito dando de ombro à Campanha, foi de uma infelicidade única, abrindo o primeiro capítulo da histó-ria do Museu que a posteridade condenará.

Em que pé, se encontra atualmente a Campanha?

Onde poderemos reunir as doações, man-tendo em constante motivação a concorrên-cia popular?

A Campanha continua em plena ativida-de. Estamos somente necessitando de um lo-cal.

BLOCOS LENÇÓIS

Blocos para construção
Comercial, industrial, residencial e mu-ros. Produtos da melhor qualidade pelo menor preço da cidade
R. LAUREANA DA CONCEIÇÃO, 144
VILA SAO JOAO — Lençóis

FORD LANÇA NOVO TRATOR



Um novo motor FORD de 85 CV e cilindrada de 4.392 cm³ é o mais recente aperfeiçoamento introduzido pela empresa em seu trator agrícola 6.600.

Este motor conta com caracte-rísticas inovadoras, como o au-mento de potência a baixas rota-ções, em virtude dos cilindros pos-suírem diâmetro igual ao curso dos pistões.

Isto contriu, também, para o aumento da vida útil do motor por reduzir ao mínimo o desgaste das peças imóveis.

O novo cabeçote, mais reforça-do, tem maiores galerias internas que permitem melhor circulação

de água e fluxos de combustão opostos, com a admissão de l-lado e o escape do outro, o que pos-sibilita condutores de ar e de es-cape grandes e retos e combustão mais eficiente.

Apesar do aumento da potên-cia, o novo motor tem consumo de combustível inferior ao modelo tradicional, já que uma nova bom-ba injetora com 4 pistões garante maior velocidade de injeção e mel-hor pulverização do combustível. O óleo não injetado retorna da bomba e dos bicos diretamente para o tanque.

Maiores detalhes em CARANI TRATORES.



INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE
CIMENTO

SEMOG

BLOCOS PARA CONSTRUÇÕES
COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MUROS

— CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS —

RUA FERNÃO DIAS PAES, N.º 275 —
VILA UBIRAMA — LENÇÓIS PAULISTA

ARTES GRÁFICAS
BUENO LTDA.
IMPRESSOS EM GERAL

Rua Cel. Joaquim A. Martins n.º 549
Fones: 630566 — 631305 — Lençóis Pta.

MATADOURO MUNICIPAL

BOVINOS E SUINOS

CARNES DA MELHOR QUALIDADE

RUA GABRIEL DE OLIVEIRA ROCHA Lençóis Paulista

adidas

é com

A ESPORTE

Fone 22-6918

TUDO para seu esporte

rua batista de carvalho, 2-70

CREDIÁRIO
FÁCIL

SEJA INTELIGENTE

Para comprar eléto domésticos de todas as marcas com assistência técnica da loja pioneira da cidade, converse com o COSTA e saia ganhando com isso.

ELÉTRO TÉCNICA LENÇÓIS

RUA XV DE NOVEMBRO, 754 — FONE: 630180

Lençóis Paulista

Carros a gas na mira da Policia

A matéria "Carros movidos a gas de fogão", veiculada por O ECO em sua última edição repercutiu positivamente entre a população, e motivou o contato da reportagem com as autoridades de trânsito para mais algumas informações.

Segundo aquelas autoridades, o uso de gas liquefeito de petróleo já foi comprovado com a consequente apreensão dos veículos adaptados para aquele combustível.

Há, repetimos, uma séria proibição do Conselho Nacional do Petróleo — CNP — Conselho Nacional do Trânsito — Contran e o próprio Detran de S. Paulo quanto ao uso do gas de cozinha para mover veículos automotores, uma vez que o gas é subsidiado para não encarecer seu custo a nível familiar. Tal aplicação vem desvirtuar seu uso, além, é claro, do alto perigo de explosão pela pressão exercida pelo movimento constante.

Essas adaptações descaracterizam o veículo sendo irregulares e ilegais.

As autoridades advertem aos motoristas e proprietários de carros para que não utilizem tal combustível pois, caso seja constatado, o mesmo seria apreendido e levado para o pátio da Ciretran e o seu condutor sofrerá as consequências determinadas pela lei.

Quando a uma possível operação punitiva, esta ainda não está nos planos, mas a polícia está estudando o desenvolvimento de uma fiscalização para coibir e cobrar o correto cumprimento do que determina o Código Nacional de Trânsito e o Contran, uma vez que normalmente essa infração só poderia ser detectada quando da vistoria na ocasião do licenciamento.

1.0 Rotor da Itaipú pernoita em Lençóis

O transporte do primeiro rotor da Usina Hidrelétrica de Itaipú, por sua peculiaridade, vem despertando a curiosidade em todo trajeto percorrido.

Ao pernoitar em nossa cidade, de na última quinta-feira, mais precisamente no trevo do Rodovia Lençóis/Macatuba, o comboio atraiu centenas de populares que lá compareceram para presenciar o carregamento de uma peça de 300 mil quilos que somados aos peso dos veículos que a conduzem perfazem 600 toneladas.

Todo esse peso, que saiu de S. Paulo a 30 de novembro último, ao chegar a Itaipú terá percorrido 1.370 Km, a uma velocidade média de 5 km por hora.

Segundo dr. Sérgio Lobo, Engenheiro Coordenador da IRGA, empresa responsável pelo transporte, esta se constitui na maior carga transportada por rodovia em todo o mundo.

Para que esta peça seja deslocada, são utilizados 4 cavalos mecânicos com motor Cummins de 835 HP que puxam uma carreta de 32 eixos com 8 pneus cada, totalizando 256 Para que se tenha uma idéia da morosidade da viagem, apenas para sair da grande S. Paulo foram necessários 17 dias.

A viabilidade desse trabalho demandou 2 anos de estudos de engenharia, a execução de 78 obras, 8 reforços em pontes e 3 obras de grande reparo, uma na Serra de Botucatu, desvio do viaduto de Conchas e o rebaixamento do viaduto de

Lutécia, sendo que a IRGA investiu US\$ 700 mil, na viga de sustentação do rotor e mais US\$ 1,7 milhão na centopéia (carreta).

A equipe do Dr. Sérgio Lobo é composta de 18 homens e a operação toda conta com os trabalhos de apoio da Polícia Rodoviária estadual - Co, mandando 10 policiais distribuídos em 4 viaturas de 4 rodas e 2 motos com batedores, está o Tenente José Álvares Pintor.

No percurso que vai de A. reiópolis até a divisa Duartina/Gália a operação tem a cooperação do Cmt. do 1.º Pelotão do 2.º Batalhão Rodoviário, Tte. Carlos Alberto P. Fantini que colocou à disposição todo o seu efetivo para toda e qualquer emergência e apoio ao cambalo que se estende por 138 metros de comprimento e 8,60 de altura.

Digno de nota é o entrosamento das equipes com todo um excelente relacionamento e eficiência. Haja vista que a Diretoria Operacional da transportadora está gerenciando junto ao Ministério dos Transportes para que sejam mantidos até o final da operação, os eficientes policiais paulistas que deveriam acompanhar até a divisa de S. Paulo com o Paraná quando seus colegas daquele estado assumiriam.

Outro ponto a destacar é o fato de o enorme rotor com potência de 700 mil Kw/h, é de fabricação nacional, embora, a VOITH do Brasil seja de capital alemão.

A tecnologia aplicada nesse transporte é genuinamente brasileira e considerada a mais avançada do mundo, aliado à importância que hoje tem, nos meses e outros campos a ponto de exportar Know-How até a países mais desenvolvidos.

Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista Concorrência Pública N.º 01/82

Acha-se aberta na Diretoria de Compras, Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, sita à Praça das Palmeiras, n.º 55, nesta cidade, Concorrência Pública n.º 01/82, que visa a execução de pavimentação asfáltica, pelo regime comunitário, em locais previamente estabelecidos pela municipalidade.

Os interessados poderão obter cópia do edital completo

na Diretoria de Compras, Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, no horário do expediente, todos os dias úteis, antes do encerramento da presente licitação.

O encerramento dar-se-á no dia 28 de Janeiro de 1982, às 10 horas.

Lençóis Paulista, 6 de janeiro de 1982.

Ezio Paccola — Prefeito Municipal

SUPÉRFLUO

Neimar de Barros

Os dicionários informam de uma maneira geral que SUPERFLUO é aquilo que é demais, inútil; redundante; desnecessário... assim como esta explicação. Acontece porém que a visão tecnocrata geralmente não empata com a visão do homem do sol e chuva, frio e calor, daquele que sofre por causa de números que explicam mas não convencem, já que seu estômago grita mais alto que a matemática. Para quem não pode comer carne por causa do preço, dentadura é supérfluo... vai só de sopa rala, um salário mínimo para mulher e filhos pequenos, se estiver recebendo dinheiro-esmola que não resolve nada, como salário emergência, tudo que existe e não se pode comer é supérfluo. O Artur Miranda com seu humor taxativo até o bigode do José Sarney... mas falando seriamente a lista de supérfluo dentro do sistema atual dá pano-pra-manga, se é que pano e manga não são supérfluos.

Supérfluo em verdade, de 1964 para cá foram as urnas, o título de eleitor, etc. Supérfluo é o arroz e feijão para quem tem um cardápio em francês... Eu classificaria como supérfluo o ingresso para um jogo de futebol onde se aliena o povo pagando 3 milhes por mês a um jogador, dando circo ao povo para que descarregue o grito perdido dentro de si. Também as fantasias e os ingressos de carnaval que continuam o mesmo trabalho a ponto de receber fábula de verbos estaduais anestesiando a massa; o cigarro que aumenta sua venda de acordo com o desespero do viciado que perde o controle e colabora

com o câncer; a bebida alcoólica que desgraça famílias e mais famílias por este País cheio de fugas e com falta de soluções. Supérfluo são os filmes deseducativos; o navio para expedição na Antártida que os almirantes querem comprar JÁ, AGORA, numa disputa entre as forças armadas para saber quem gasta mais em, quanto as forças desarmadas asistem sem camarote; supérfluo é a Loto, a Loteria Esportiva cujo saldo espetacular "até ao Espírito Santo é vedado saber que se faz"; o Jockey Club e seus cavalinhos de raça cujas estrebarias jamais seriam doadas para o nascimento do Senhor Jesus Menino.

Supérfluo em Verdade é o IPM do Rio Centro que só gastou papel e saliva; é a enxada dos julgamentos dos padres, do Vito até os franceses Chico e Aristides; é a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Café que enquadraria de olhos fechados os filhos do IBC (Instituto Brasileiros do Café) que tem marmeladas de todas as formas e cores; supérfluo é gastar energia elétrica para assistir a horários pagos onde não se explica as dívidas; são os terras devolutas do Estado ou das entidades do próprio; são as propriedades paradas sejam e quem for... até nossas!

Estendendo, o supérfluo seria um desentupidor de pia chamado Coca-Cola, os gastos de visita de Kissinger; as roupas civis dos presidentes dos países da América Latina; os diplomas que se conquistam para se ficar desempregado; as despesas da Auditoria Militar julgando trabalhadores que não têm nada a ver com Justiça Militar.

Supérfluo por fim seria a nossa consciência e os olhos do Delfim...

Ultrafrigor

Assistência técnica, serviços, peças para refrigeradores — Lavadoras de roupa — Eletrodomésticos em geral.

Serviços autorizados:

- CLIMAX
- LAVINIA
- GELOMATIC

AV. UBIRAMA, 177 — FONE 630578 — NOVO ENDEREÇO —

IMÓVEL É O MELHOR NEGÓCIO Para compra ou venda de imóveis procure a

Imobiliária JARY

CRECI 8.552 Rua Floriano Peixoto, 155 — Fone 630131

AUTO ELÉTRICA

SINGI SHINOKAWA

Consertos de geradores, alternadores, motores de partida e instalações de autos em geral

Rua José do Patrocínio, 771 — Fones:

630429 — 631065

Lavador Car-Pau II

Agora sob nova direção

Lavagem — Lubrificação

Atende diariamente, inclusive aos sábados até as 18 horas.

Rua Cel Joaquim Anselmo Martins, 408 (Em frente a Cooperativa)

O CAMINHO PARA A ECONOMIA

Pare

* e verifique como o Consórcio Nacional Ford é um Consórcio diferente, com muitas vantagens a oferecer-lhe;
* saiba que no Consórcio Nacional Ford você retira o veículo de passeio da linha Ford que realmente deseja, na cor e modelo que quiser. A Ford está trabalhando para isso; * de gastar seu tempo inutilmente. O Consórcio Nacional Ford está aqui para lhe facilitar as coisas.

Pense Poupe

* que você está investindo num consórcio seguro e garantido;
* que nós já entregamos mais de 300 mil a certeza da entrega do seu carro;
* que nós temos a garantia Ford para lhe dar veículos, e que entregar o seu é brincadeira... que nós levamos muito a sério.

* seu tempo, dinheiro e problemas futuros. O Consórcio Nacional Ford entrega a linha de veículos de passeio mais econômico do Brasil. Confira:
* guardando o dinheiro que você que ia pagar nos juros, porque no Consórcio Nacional Ford ninguém paga juros;
* recebendo seu dinheiro de volta na hora, caso seu lance não seja suficiente para a retirada do veículo.

E SAIA DIRIGINDO UM FORD 0 KM DO SEU REVENDEDOR FORD CARANI VEÍCULOS S/A.



Qualidade a serviço do agricultor.

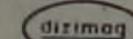
MACROMIX — várias formulas para atender as necessidades de todas as culturas
CITROMIX — produto especial para a cultura de citros



Windmill Brasil

Fertilizantes e Produtos Químicos Ltda.
Rua Marquês, 129 - Centro - Anápolis - SP
Telefones: 322-0291 - 247-7217 - 247-5047 - 333-2177

REVENDEDOR



Rodovia Marechal Rondon, Km 299
Fone: (000 0142) 63-0058

† MISSA DE PRIMEIRO ANIVERSÁRIO A FAMÍLIA DE

† Leonor da Silva Netto

Convida parentes e amigos para a Missa de 1.º Aniversário de seu falecimento que será celebrada dia 13, quarta-feira, às 19:30 hs. na Igreja Matriz N.S. da Piedade.

Gol Furgão

A melhor opção para 420 Kg de entregas rápidas

Comprove a versatilidade do Gol Furgão, no seu concessionário VW

S/A LENÇOENSE DE COMÉRCIO

E AUTOMÓVEIS

SALCA

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

Avenida 25 de Janeiro, 537 — F. 631555

Agora você não precisa sair da cidade para comprar peças originais ou acessórios para carro ou caminhão. Em

Cimó & Cia Ltda.

Você encontra de tudo para veículos nacionais pelo menor preço da região

VISITE-O E COMPROVE.

AV. 25 DE JANEIRO, 105 TEL. 630214 E 630531 — Lençóis Paulista

MEU CANTINHO

"PRESENTE DE GREGO"

Era uma vez uma pequena cidade do Interior, onde seus habitantes, viviam felizes.

Cidade pequena, gostosa e simpática mas muito pacata, sem muitas opções para divertimentos.

Como estava chegando o Natal, a expectativa da garotada era ganhar uma Mobylete, que estando muito em moda, viria proporcionar um meio de diversão.

Anciosos esperavam o dia 25, mas alguns de tanto insistirem, ganharam o presente antecipadamente, e saíram dirigindo pelas ruas, parecendo ter ganhado o mundo em suas mãos. Mas, como "alegria de pobre dura pouco", pintou uma guarda no negócio. Ai a "vacca foi pro brejo", porque começou pegar em flagrante as mobyletes dizendo, que só maiores de dezoito anos poderiam curtir o brinquedo, aliás, muito perigoso.

Foi-se a alegria dos pequenos jovens e todos viveram tristes para sempre.

A memória de Wilson Trecenti

O som harmonioso dos sinos anunciando o início do Ano da Graça de 1982 foi paralisado.

Já não se falava mais em alegrias e venturas de novo ano.

Os cumprimentos, o desejo simultâneo de felicidades, de paz, de riquezas e de amor cessou naquele instante em toda a comunidade.

O próprio céu cobriu-se com um manto negro nas primeiras horas da tarde do 1.º de janeiro, como que acompanhando a tristeza dos homens cujos semblantes emudeciam e dos olhos derramavam lágrimas.

A cidade acabava de perder um de seus filhos mais ditos. Havia falecido Wilson Trecenti.

Desaparecia um grande e abnegado cidadão. Perdia-se um filho, um pai, um esposo, um amigo, um irmão.

Wilson Trecenti, empresário conspícuo, oriundo de tradicional família, cujos antepassados, a exemplos de tantos, fixaram-se nesta terra e ajudaram a levantar o que é a Lençóis Paulista hodierna, naquela incessante luta tão bem descrita no livro "Lençóis Paulista de ontem e de hoje".

Wilson Trecenti, dotado de invejável capacidade administrativa-empresarial, multiplicou o seu talento, sendo um dos maiores colaboradores na empreitada industrial-desenvolvimentista, procurando colocar esta terra em lugar de destaque no cenário econômico nacional e, quiçá no internacional. Nós que nos colocamos no

extenso rol de seus amigos, sentimos no dever de externar, pelas páginas quase cinquenta nárias de "O ECO", testemunha ocular do progresso lençoense, a nossa dor pela perda de Wilson Trecenti, verdadeiro baluarte na batalha pela conquista das aspirações mais altas e nobres de sua comunidade.

Admirávamos o homem, o cidadão, o empresário à testa da empresa "LWART", cujas letras formam o pentagrama, o princípio do Bem, com a haste voltada para o alto e do Mal se ao contrário.

Mas a de vocês, Wilson Trecenti, sempre estava e estará dirigida para os céus, para o infinito pois, antes de uma sociedade comercial, impera o verdadeiro espírito de Fraternidade, que a tudo pode e vence.

Homem de empresa de larga visão, administrador incansável à frente de importante indústria de refino de derivados de um produto que é a mola propulsora dos transportes modernos e fonte primeira de energia.

Descansa em paz, Wilson Trecenti, sob a terra que tanto amou e pela qual tanto se dedicou.

E, patenteado ficou em nossa consciência o dia do seu desenlace, Wilson Trecenti pois o seu espírito dinâmico, mais humanista, carregado de paz e de alegria, vieram os desígnios do Criador arrebatá-lo de nosso convívio justamente num Primeiro de Janeiro, consagrado pela Humanidade à Confraternização Universal. Sebastião Geraldo Brollo

Uso da mobylete enquadrado em Lei

Afim de que a população e particularmente os pais fossem esclarecidos quanto ao uso de mobyletes por menores em nossa cidade, face ao grande número de casos que ultimamente vem ocorrendo, a reportagem d'O ECO resolveu vir a autoridade policial competente para que a mesma confirmasse ou não a permissão da condução desses veículos por aqueles.

Na oportunidade, o Dr. Carlos Rossa Neto, Delegado de Polícia Local prestou as seguintes informações:

"De acordo com o artigo 81 da lei 5108 de 21/9/66, era permitido, sob diversas condições, que o menor de 18 e maior de 15 anos dirigisse, a título precário, mobyletes e similares equipadas com motor de até 50 cc. No caso, não era carteira de habilitação, mas sim uma autorização que dependia de: 1) autorização do pai ou responsável; 2) autorização do juiz de menores da comarca; 3) habilitação pelos exames exigidos pelo artigo 82, que concedia, a título precário, estendendo-se, permissão para dirigir, na categoria de amador até 17 anos de idade, além de uma apólice de seguros de responsabilidade civil".

"Em 16 de maio de 1969 o decreto Lei 584, que disciplinou as inscrições para exame de habilitação, proibiu taxativamente que menores de 18 anos obtivessem a carteira e revogou os artigos 81 e 82 da Lei."

"Já o decreto 69.096 de 19-8-71, determinou a obrigatoriedade do registro de licenciamento de bicicletas, triciclos e similares motorizados, e como tal, o menor está proibido de conduzi-lo, uma vez que não pode ser responsável penalmente por seus atos. Se o fosse, infringiria o artigo 32 da lei das contravenções penais (dirigir sem ser legalmente habilitado). Caso o esteja fazendo, será feito um boletim de ocorrência, encaminhado ao Juiz de Menores e o veículo ficará à disposição do Juiz, e a pessoa, pai, responsável ou alguém que entregue esse veículo ao menor, será responsabilizado como coautor, conforme previsto pelo artigo 25 do código das contravenções penais, combinado com o anterior citado."

Segundo opinião daquela autoridade, "os pais estão, ao permitir que seus filhos conduzam

tal tipo de veículo, antecipando as emoções de um futuro (infelizmente), sem as experiências adquiridas pela própria vida".

"Ao invés de antecipar-lhes tais emoções, dever-se-ia despertar o interesse dos jovens e estimular a comunidade para uma participação daqueles no processo de decisão dos problemas sociais, através de sua re-

presentação quer nos estabelecimentos escolares, quer de caráter religioso, de forma a despertar suas consciências para os problemas reais e canalizar e ordenar as energias que essa consciência produz".

"Quanto a esses jovens dirigirem uma mobylete, prefiro aguardar a decisão senata da própria família do menor," finalizou.

O balanço Policial do fim do ano

A considerarmos um grande movimento ou um grande volume de trabalho como bom para as autoridades policiais locais, o ano de 1981 foi bastante atribulado.

Informações obtidas na Delegacia de Polícia nos dão conta de que durante o ano que passou foram instaurados e concluídos um total de 242 inquéritos, quando o normal seria um terço do montante, ou seja, 80.

A Ciretran licenciou alguma coisa na ordem de 8.642 veículos, nos trezentos e sessenta e cinco dias de 81, mantendo uma média de 24 licenciamentos diários, ou 720 por mês, para sermos mais ou menos estatísticos.

Por este volume de trabalho, chega-se à conclusão de que Lençóis Paulista já poderia ser elevada de classe em termos de delegacia, passando de 4.ª para 3.ª comportando mais uma autoridade policial, maior número de funcionários, necessidade de se ampliar o prédio em mais duas salas, pelo menos, para abrigá-los.

Com essa elevação, a cidade ganharia em termos de benefícios, pois a atividade policial seria mais intensa, com uma maior prevenção especializada, além da dinamização dos serviços, trazendo com isso maior tranquilidade à comunidade.

Chegamos ao fim de 1981 com as dependências de reeducandos super-lotadas, ao todo com 36 internos.

Por ocasião das festas de final de ano, houve um aumento considerável de acidentes de trânsito, a maioria deles causada por embriaguês, com ou sem vítimas.

Além do abuso de bebidas alcoólicas, a falta de habilitação para dirigir um veículo automotor, presume-se que o elemento que o esteja fazendo não tem a capacidade exigida para tal, agravada pela inexperiência.

O relato dá uma idéia do que é Lençóis Paulista, mostrando que a cidade não é pequena, e tão tranquila como muitos pensam.

GENTE

* A agência Bradesco de Lençóis, desde sua instalação vem obtendo os mais elevados índices de crescimento, sendo uma das maiores em movimento da região. A prova disso são os elementos de alto nível e visão que a têm gerenciado.

Desde o dia 31 de dezembro Paulo Roberto Temponi, vindo de Guariba-SP, assumiu o posto máximo da agência local.

Nesses 10 dias em que se encontra em nosso meio, Temponi já fez um grande círculo de amizade por sua simpatia, maneira fácil de se expressar e pela cordialidade e franqueza com que trata as pessoas.

Mesmo nesse pouco tempo, já pode demonstrar seu dinamismo e grande domínio no mundo dos negócios.

Certamente os clientes do Bradesco terão nele um excelente orientador para suas aplicações e um grande amigo, assessorado por uma das mais eficientes equipes de bancários.

Ao lado de Marta Regina, com que se casou há apenas 30 dias, forma o mais novo casal que passa a conviver no seio da boa família lençoense.

* Quem aniversariou 5.ª feira e foi muito cumprimentado foi o bom gaúcho Dr. Carlos Rossa Neto, eficiente Delegado de Polícia Local.

Carminha, a esposa e os filhos Junior, Denise e Carla Maria foram os primeiros a beijá-lo, desejando-lhe toda felicidade do mundo.

Ainda na tarde daquele dia, Dr. Carlos recebeu o abraço amigo de todos os funcionários da repartição que dirige com dedicação, esforçando-se para manter a ordem e a segurança entre a população do município.

* Anete e Davison trocam o "sim" no próximo dia 14 em cerimônia a ser celebrada às 19:30 horas na Igreja Matriz N. S. da Piedade. Ela é filha de Celeste (Odila) Biral e Davison é filho de Osvaldo (Te Rezinha) Vieira da Cunha.

* Os jovens Luiz Carlos e Sílvia Helena mudam de mãos as alianças dia 23, às 17 horas na Igreja Matriz N. S. da Piedade. Com isso, unem-se as famílias de João (Deomar) Germino e Osvaldo Antonio (Dulcinda) Morelli.

* Dia 23 vindouro Dorotéia e José João dão o passo mais importante de suas vidas, acasalando-se como marido e mulher na Igreja Matriz N. S. da Piedade. O enlace será às 16 horas daquele dia. Dorotéia é filha do casal José (Maria) Zagato e José João e filho de Antonio (Therzinha) Giglioli.

* Quem estréia idade nova na próxima 4.ª feira, dia 13, é a senhora Dayse Paccola Caspani.

Naquela data receberá mil cumprimentos dos amigos, prestados do beijo carinhoso do esposo Heine Luiz.

* Podem telefonar para o Nelson Kamimura dia 13, pois, naquela data, o jovem estará comemorando mais um aniversário.

* O casal Alcindo e Gracinda Garcia comemora feliz mais um "nat" da filhinha Eliângela na próxima 5.ª feira. Uma patota muito simpática certamente estará presente para cantar os parabéns e desejar toda felicidade à bela garota.

* Próximo sábado é dia de cumprimentar Adão Franco de Toledo, eficiente escrivão do Juri de nossa comarca e pessoa das mais bem quistas pela multidão de amigos que possui.

* A beleza e a graça de Luciene Pafeti, que hoje completa 9 anos, estarão realçadas pelo sorriso da garota ao receber os abraços das cocolinhas e garotões de seu círculo de amiguinhos.

Pedro e Maria Luiza, os orçulhosos papais, estarão oferecendo uma alegre e animada festinha para comemorar a data. Presença certa de todos os familiares que lá irão para beijar a linda aniversariante e desejar-lhe felicidades.

Eng. Telma B. de Mattos
CREA 142147/AP

Eng. Silvana O. Moretto
CREA 127722/AP

Projetos, administração, cálculo estrutural — orçamento inclusive para financiamento

R. 15 de Novembro 940 — Fone 630615

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Causas: Cíveis, Trabalhistas e Criminais
BENEFICIO JUNTO AO INPS
— DR. APARECIDO DOS SANTOS —
Rua Batista de Carvalho, 3-10, 2.º andar
— Sala 6 — Rua Rubens Arruda, 8-50

Fone 233122 — BAURU
Rua Anita Garibaldi, 931 — S/2
FONE: 631098 — Lençóis Pta.

DR. PAULO F. DE SOUZA SILVA
Cirurgião Dentista — Clínica geral
RUA 7 DE SETEMBRO, 833 — F. 631207
Lençóis Paulista

Bar Empório Sto. Antonio

— Moderna lanchonete.
— Salão amplo e confortável

— Os melhores salgadinhos da cidade Bar e Empório Sto. Antonio, o ponto de encontro no coração do Núcleo

RUA LUIZ BAPTISTELLA, 287 — Núcleo Luiz Zillo —

DR. MARCOS ANTONIO LANGONI
ADVOGADO

Causas: Cíveis, Criminais e Trabalhistas
RUA 7 DE SETEMBRO N.º 787
FONE 630557 — Lençóis Paulista — SP

Durante 30 anos
Moveis Moretto
Serviu maravilhosamente
EM 82 NÃO VAI DAR OUTRA!!!

ATENÇÃO: PROIBIDO FICAR DOENTE

Um aviso colocado no portão de entrada do Serviço de Assistência Social da Prefeitura Municipal, na Av. 25 de Janeiro dá conta de que durante todo este mês, não haverá atendimento por motivo de férias.

A medida adotada pela prefeitura, além de antipática, demonstra uma insensibilidade dos maiores, vez que os que se utilizam dos serviços médicos, odontológicos e farmacêuticos são na maioria, pessoas de baixíssimo poder aquisitivo que só recorrem àquele precário atendimento por não contarem nem ao menos com a assistência previdenciária oficial.

É lamentável que isso ocorra numa cidade como Lençóis, cuja grande maioria dessa faixa populacional não pode prescindir desse tipo de serviço, que tão pouco custa aos cofres municipais.

A omissão da administração para com um setor de suma importância como aquele, tão probo em gratidão e que certamente foi o reduto da dobradinha Ezio/Nicanor, vem demonstrar total falta de respeito e consideração para com os infelizes que agarram à primeira mão que lhes acena.

As presumíveis férias do pessoal que com carinho dedica boa parte de seu tempo, o ano todo, aos que ali recorrem, são justas e perfeitamente admissíveis. Entretanto, isso poderia normalmente ser solucionado adotando-se um sistema de revezamento para o atendimento que não sofreria solução de continuidade.

Considerando que o orçamento do município é um dos maiores da região, trata-se de uma falha lastimável, pois que os gastos para com esse setor pouco ou nada representariam em confronto com os de outros departamentos.

A imponência e sofisticação do Palácio das Palmeiras certamente ofuscou a sensibilidade de seus ocupantes, outrora mais habituados a conviver lado a lado com o sofrimento daqueles que confiaram em suas promessas e acenos para uma vida melhor.

O início do campeonato paulista da 3.ª Divisão de Profissionais, previamente marcado para o próximo dia 17, está causando um intenso movimento entre as equipes que certamente participarão desse certame, principalmente as cidades de pequeno porte, cujas providências foram deixadas todas para última hora e infelizmente, Lençóis não fugiu à regra pois, a temporada já está às portas, caso o menor dos máximos do futebol de nosso estado não prejudiquem mais uma vez o desenrolar desse torneio.

Apesar de todo mundo saber que lugar de político é na política, caso por exemplo do vice-governador, na tumultuada e escandalosa, como foi chamada, da pela grande imprensa, a eleição para a presidência da FPF, o que tem prevalecido são os interesses pessoais e partidários em detrimento do pobre futebol paulista, que com a briga dos atuais pedesistas está ainda mais à beira do caos. Vencendo ali, situação ou oposição, a situação deverá permanecer na mesma uma vez que ambos têm nada a ver com o esporte das multidões.

O OUTRO LADO DO CAL

Não só nas mais altas esferas do futebol a política está prevalecendo, com muita gente fazendo do esporte um trampolim para cargos eletivos, pois, segundo notícias, pessoas que hoje fazem parte da diretoria do alvinegro lençoense com a fachada de estarem prestando serviços ao clube, dele estão fazendo uso para promoção pessoal com vistas a uma possível cadeira de vereador na sala "Mário Trecenti".

Isso não é das melhores coisas para uma agremiação que retornou ao profissionalismo ano passado, minando ainda mais o seu já frágil alicerce, aparentando ao torcedor um grande trabalho.

que nada mais é do que preparar seu campo para o pleito de 15 de novembro, enquanto outros no anonimato têm prejudicado suas horas de lazer e convívio familiar em benefício real do clube. Esses não têm sido manchetes, mas seu trabalho é proveitoso para o engrandecimento do CAL.

Quanto à busca de informações para transmitidas ao torcedor, apesar da cordialidade e atenção que temos merecido do Técnico Atilio, jogadores e alguns diretores, o mesmo não tem ocorrido com o presidente José L. Antiga com qual tem sido quase que impossível um contato pessoal ou telefônico, durante o dia ou à noite e que segundo alegações o motivo é sempre falta de tempo. Reconhecemos que seu trabalho e suas atribuições são tantas mas não a ponto de deixar de atender a O ECO que tem procurado, como o fez sempre, manter o povo bem informado

O CAL ou a Câmara?

De acordo com o que estava previsto, os jogadores do Clube Atlético Lençoense retornaram no último dia 4 e no mesmo dia apresentaram-se ao técnico Atilio para reinício dos treinamentos visando o campeonato paulista da 3.ª divisão da temporada 82.

Em entrevista concedida a este jornal, o preparador, que fazia durante a semana os testes para a avaliação física de seus comandados, nos afirmou que "o aspecto geral dos componentes do plantel é bom, todos com razoável condicionamento físico, levando-se em

conta o período de férias coincidindo com as festas de final de ano quando há um certo exagero aproveitando a liberdade."

Todos os treinamentos estão sendo realizados na pista de atletismo, em razão dos reparos que foram feitos no gramado do Bregião que só deverá ser reaberto no mês de março quando então já estará totalmente recuperado.

Até lá todos os treinamentos serão feitos, a partir da próxima semana, com bola, à tarde no estádio de Macatuba, ficando a preparação física pa-

ra a parte da manhã. Quanto aos reforços para a disputa do próximo certame, estão à disposição do técnico para testes, o centro avançado Wilson, vindo de São Paulo, o lateral direito Mário, de Botucatu e o ponta direita Haroldo, do Nova Fátima, trazido a Lençóis por Waldir.

Estão sendo aguardados ainda, 2 pontas, um zagueiro de área e um ponta de lança, que deverão vir pela indicação do médico siopaulino, Dr. Marco Aurélio.

"O Cal precisa realmente de mais jogadores, disse Atilio,

pois hoje estamos com apenas 10 profissionais quando no mínimo seriam desejáveis 18 em condições de disputar. Novas contratações, para mim quanto mais cedo acontecerem é melhor. Mas, é preciso o elemento certo para a posição certa".

Apesar do campeonato ter início previsto para o dia 17, o torcedor lençoense só verá o Cal em seus gramados, a partir de março pelas reformas do Bregião. Enquanto isso não acontece, todos os jogos cujos mando de campo seja do alvinegro, serão disputados na vizinha cidade de Macatuba.

te, ensinando-os a se respeitarem como seres humanos. Nós de O ECO, em hipótese alguma apoiaremos um jogo revanche entre Guedão e Cruzeiroirinho no atual clima em que se encontram ambas as equipes.

No entanto, daremos ampla e completa cobertura a todos os jogos em que, amistosamente ou válidos por algum torneio, prevalecer a idéia de amizade e confraternização. Afinal de contas são duas equipes da mesma casa e que fora dos limites do nosso município, representam o nosso esporte e a nossa gente.

JOGO NÃO TERMINA NO GUEDÃO

Em partida realizada domingo que passou, no bairro de Alfredo Guedes, o Cruzeiroirinho reforçado por Pita, Macalé, Wagner, Leonardo e Silvano, esses cinco profissionais titulares do CAL, além do craque Fábio, ex-Guarani de Campinas, enfrentou o Guedão.

Apesar de o placar apresentar vantagem de 2x1 para o Cruzeiroirinho, o jogo não chegou a terminar em virtude de um tumulto surgido aos 50 minutos da etapa complementar, motivado por uma falta assinalada contra o Cruzeiroirinho pelo mediador José João que vinha desenvolvendo um bom trabalho.

A confusão se generalizou, segundo os jogadores, por uma troca de "amabilidades" entre o árbitro e craques da equipe visitante, e, com a presença de alguns torcedores no gramado, o juiz foi impedido de finalizar a partida, abandonando o tapete verde do "Dragão do Rio Lençóis".

No decorrer do embate foram expulsos os jogadores Leonardo e Silvano, e Aguinaldo, do Cruzeiroirinho.

O SEGUNDO FEZ BONITO

Fazendo a preliminar, o segundo do Cruzeiroirinho levou de vencida o Guedão pela contagem de 3x1.

A partida foi disputada palmo a palmo pelas duas equipes oponentes e teve a arbitragem de Cláudio Boso que simplesmente foi perfeita, levando a bom termo os 90 minutos impondo ordem, disciplina e alto nível técnico.

FUTEBOL É CONGRACAMECINTO

Ou pelo menos deveria ser. Entretanto, a violência e a discórdia generalizada no mundo do futebol, entre as consideradas grandes equipes, estende-se também aos nossos clubes varzeanos, como o caso de Guedão e Cruzeiroirinho, duas agremiações irmãs que no finalzinho perderam sua finalidade maior que seria a de fazer ou aproximar amigos, transformando um jogo

amistoso em campo de batalha.

Portanto, faz-se necessário que dirigentes, os donos de equipes, os mediadores, os chefes de torcidas organizadas, pais e familiares de jogadores iniciem um trabalho de base, começando pelos dentes, de lei-

te, ensinando-os a se respeitarem como seres humanos.

Nós de O ECO, em hipótese alguma apoiaremos um jogo revanche entre Guedão e Cruzeiroirinho no atual clima em que se encontram ambas as equipes.

No entanto, daremos ampla

e completa cobertura a todos os jogos em que, amistosamente ou válidos por algum torneio, prevalecer a idéia de amizade e confraternização. Afinal de contas são duas equipes da mesma casa e que fora dos limites do nosso município, representam o nosso esporte e a nossa gente.

Engº Helvio Moretto
Projetos, Cálculos Estruturais, Orçamentos
— Inclusive para Financiamento —
AV. 9 DE JULHO 761 — FONE 630145

Cine Guarani
Apresenta: hoje à 3.ª feira às 20:30 horas
As novas Diabruras do FUSCA
O mais recente filme de Walt Disney
Colorido (comédia) — LIVRE

AUTO MECÂNICA BANIL
Especializada em consertos, reformas e retifica de motores Volkswagen — sob a garantia de IBANIL GIOVANETTI
30 anos de bons serviços
AV. 25 DE JANEIRO, 738 — Fone 630726

AGRADECIMENTO
A FAMILIA DE **Wilson Trecenti**
sensibilizada agradece a todos que a confortaram por ocasião do passamento de seu ente querido ocorrido dia 1.º deste em particular aos lençoenses residentes em Marília pelo apoio e solidariedade recebidos.

Lwart Lubrificantes Ltda.
Por seus diretores, vem de público agradecer sensibilizada a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu diretor WILSON TRECENTI, ocorrido na cidade de Marília, dia 1.º deste.

FOLHA DE S. PAULO
LEIA E ASSINE
A FOLHA DE S. PAULO E A GAZETA ESPORTIVA
Melhor informação e melhor distribuição. AGENTE LOCAL: Patrícia Correia
R. Floriano Peixoto 607 F. 630699

MÓVEIS GUIDO TEM PARA VOCÊ ESTE MÊS UM GRANDE SEGREDO, VENHA FALAR CONOSCO; TUDO AQUILO QUE VOCÊ PENSOU SERÁ REALIZADO!

Móveis Guido

UM NOME FORTE EM MÓVEIS